

1.5. *Sidastrum paniculatum* (L.) Fryxell, Brittonia 30(4): 453. 1978.

Prancha 1, fig. H.

Arbusto, ca. 1-3 m alt.; ramos cilíndricos, pubescentes, tricomas estrelados; estípulas ca. 3-6 x 1-2 mm, lanceoladas, tricomas iguais aos dos ramos; folhas alternas, simples, pecíolo ca. 2-3 x 1 mm, pubescentes, tricomas estrelados; lâmina foliar ca. 2,5-4 x 1-2 cm, verde, ligeiramente discolor, membranácea, elíptica a lanceolada, base aguda, ápice agudo, margem denteada, venação reticulada, ambas as faces pubescentes com tricomas estrelados; inflorescências paniculiformes axilares e terminais, pedúnculo ca. 4-12 x 0,1 cm; flores diclamídeas, actinomorfas, pedicelo ca. 1,5-4 x 0,1 mm, tricomas iguais aos dos ramos; cálice com 5 sépalas, ca. 2-4 x 2-5 mm, base arredondada, lobado até a região mediana, prefloração valvar, verde, tricomas estrelados; corola com 5 pétalas, ca. 3-6 x 4-7 mm, prefloração imbricada, roxo; estames 20, filetes parcialmente concrecidos ca. 2-3 x 1-2 mm, formando um tubo pubescente, porção livre dos estames ca. 1,5-2 mm compr., anteras ca. 0,4-0,6 x 0,3-0,5 mm, bitecas, rimosa, dorsifixas; ovário ca. 0,1 x 0,1 mm, 5 lóculos, 1 óvulo por lóculo, placentação axial; estilete ca. 5-7 mm compr., estigma ca. 0,1 mm compr., filiformes; fruto esquizocarpo ca. 4-6 x 4-6 mm, oblongo a subcônico, marrom; 5 mericarpos, ca. 3 x 2 mm, pubescente, tricomas estrelados, trígonas; semente-1, ca. 1-2 x 1-2 mm, trígono globosa, castanha, lisa, pilosa.

Floração e frutificação: Flores e frutos no mês de setembro.

Material coletado: Paraíba. Lagoa Seca: Sítio Imbaúba, próximo a borda da mata, 30/IX/2010, fl. e fr., I. M. ALVES, s/n.

Distribuição geográfica: Apresenta distribuição Neotropical (WAGNER *et al.*, 1999). No Brasil é encontrada no Nordeste (Paraíba, Bahia), Centro-Oeste (Mato Grosso, Mato Grosso do Sul) e Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro) (BOVINI, 2010).

Sidastrum paniculatum é reconhecida principalmente por apresentar inflorescência em forma de panículas axilares e terminais, multifloras, pela corola de cor roxa, fruto esquizocarpo com 5 carpídeos e sementes de forma trígonas globosas. Fryxell (1992) acrescenta que essa espécie possui as inflorescências em forma de panícula terminal prolífera e com pedicelos capilares.

1.6. *Sida acuta* Burm. Fl. Ind. 147. 1768.

Prancha 1, fig. A.

Subarbusto, ca. 0,4-1,2 m alt.; ramos cilíndricos, pubescentes a glabrescentes, tricomas estrelados; estípulas ca. 0,4-0,6 x 0,1 mm, filiformes, tricomas iguais aos dos ramos; folhas alterna-opostas, simples, pecíolo ca. 0,4-0,7 x 0,1-0,2 mm, pubescente, tricomas estrelados; lâmina foliar ca. 3,5-8 x 0,5-2,5 cm, discolor, papirácea, oblongo-lanceolada, base oblíqua, ápice agudo, margem denteada, venação reticulada, face abaxial glabrescente, com minúsculos tricomas estrelados, face adaxial pubescente com tricomas estrelados; inflorescências axilares, solitárias ou agregadas, pedúnculo ca. 0,3-0,6 x 0,1 mm, tricomas iguais aos dos ramos; flores diclamídeas, actinomorfas; cálice com 5 sépalas, ca. 0,3-0,5 x 0,5-1 cm, campanulado, verde claro, pubescente, tricomas simples e estrelados; corola com 5 pétalas, ca. 4-7 x 4-6 cm, prefloração imbricada, amarela; estames 30, filetes parcialmente concrecidos ca. 0,2-0,3 x 0,1 mm, formando um tubo piloso com tricomas estrelados, porção livre dos estames ca. 0,1 mm compr., anteras ca. 0,3-0,5 x 0,2 mm, bitecas, rimosas, dorsifixas; ovário ca. 0,1-0,2 x 0,1 mm, 7-8 lóculos, 1 óvulo por lóculo, placentação axial; estilete ca. 0,2 mm compr., estigma ca. 0,3 mm compr., discóides; fruto esquizocarpo ca. 4-5 x 4-5 mm, ovóide, marrom, 7-8 mericarpos com sulcos verticais, ca. 1-3 × 1 mm, pubescente, tricomas estrelados, carpídios 7-8, 2 aristas, ca. 2-3 mm compr., com poucos tricomas simples; semente-1, ca. 1-2 x 1 mm, trígona-globosa, marrom, lisa, hilo piloso.

Floração e frutificação: Floresce e frutifica no mês de outubro.

Material coletado: Paraíba. Lagoa Seca: Sítio Imbaúba, nas margens da mata, 30/X/2010, fl. e fr., I. M. ALVES, s/n.

Distribuição geográfica: Encontra-se na América do Norte. No Brasil distribui-se nas regiões Norte (Pará, Tocantins), Nordeste (Maranhão, Piauí, Ceará, Pernambuco, Bahia), Centro-Oeste (Goiás), Sudeste (Minas Gerais) e Sul (Santa Catarina) (BOVINI, 2010); no entanto Barbosa *et al.* (2004) acrescentou o Estado da Paraíba à distribuição das espécies.

Sida acuta é caracterizada por apresentar face abaxial da folha glabrescente, com minúsculos tricomas estrelados, textura papirácea, fruto esquizocarpo com carpídios 7-8, 2 aristas por carpídios. Bovini (2010) observa que *S. acuta* é caracterizada, principalmente, pelos ramos aplanados e aristas dos mericarpos com cerca de 2 mm de comprimento.

1.7. *Sida ciliaris* L., Syst. Nat. (ed. 10), Editio Decima 2:1145. 1759.

Prancha 1, fig. C.

Erva, ca. 5-20 cm alt.; ramos subcilíndricos, pubescentes, tricomas simples e estrelados; estípulas ca. 2-5 x 1-2 mm, espatulada, tricomas iguais aos dos ramos; folhas alterna-opostas, simples, pecíolo ca. 2-5 x 1 mm, pubescentes, tricomas simples e estrelados; lâmina foliar ca. 0,6-1 x 0,5-0,7 cm, discolor, escabrosa, elíptica a obovada, base oblíqua, ápice agudo, margem denteada, venação reticulada, face abaxial pubescente com tricomas simples e estrelados, face adaxial tomentoso com tricomas simples e estrelados; inflorescências axilares, solitárias, pedúnculo ca. 0,1-0,3 x 0,1 mm, tricomas iguais aos dos ramos; flores diclamídeas, actinomorfas; cálice com 5 sépalas, ca. 0,3-0,5 x 0,5-1 cm, campanulado, verde, tomentoso, tricomas simples e estrelados; corola com 5 pétalas, ca. 0,3-0,8 x 0,2-0,6 cm, prefloração imbricada, rosa com nervuras roxas; estames 10, filetes parcialmente concrecidos ca. 1-2 x 1 mm, formando um tubo piloso com tricomas simples, porção livre dos estames ca. 0,5-1 mm compr., anteras ca. 0,3-0,5 x 0,4-0,5 mm, bitecas, rimosa, dorsifixas; ovário ca. 0,1 x 0,1 mm, 6 lóculos, 1 óvulo por lóculo, placentação axial; estilete ca. 2-4 mm compr., estigma ca. 0,2-0,3 mm compr., discóide; fruto esquizocarpo ca. 3-6 x 4-7 mm, ovóide, marrom, 6 mericarpos com sulcos verticais, ca. 1-2,5 x 1 mm, pubescentes, tricomas estrelados, carpídios 6, tricomas simples; semente-1, ca. 1-2 x 1 mm, ovalado a elíptico, marrom, lisa, coberto por tricomas estrelados.

Floração e frutificação: Floresce e frutifica no mês de outubro.

Material coletado: Paraíba. Lagoa Seca: Sítio Imbaúba, em torno da mata, 30/X/2010, fl. e fr., I. M. ALVES, s/n.

Distribuição geográfica: Apresenta distribuição pantropical (FRYXELL, 2007). Amplamente encontrada na América do Sul (BOVINI, 2010).

Sida ciliaris é reconhecida pelas folhas com escabrosas, pétalas de cor rosa com nervuras roxas, fruto esquizocarpo com 6 mericarpos apresentando sulcos verticais. Segundo Ródon (2009) identifica *S. ciliaris* possui ramos de tricomas estrelados, lâmina foliar menor que 2 cm de largura e pétalas roxo-salmão.

1.8. *Sida cordifolia* L., Sp. Pl. 2: 684. 1753.

Prancha 1, fig. D.

Subarbusto, ca. 0,5-1,5 m alt.; ramos cilíndricos, velutinos, tricomas estrelados; estípulas ca. 0,4-0,6 x 0,1 mm, filiformes, tricomas iguais aos dos ramos; folhas alterna-opostas, simples, pecíolo ca. 2-4 x 0,1 cm, velutino, tricomas estrelados; lâmina foliar ca. 3-7 x 2-5 cm, levemente discolor, velutina, ovada, base ligeiramente cordada, ápice

agudo, margem crenada, venação reticulada, ambas as faces velutina com tricomas estrelados; inflorescências axilares, solitárias, às vezes congestas no ápice dos ramos, pedúnculo ca. 5-7 x 1 mm, tricomas iguais aos dos ramos; flores diclamídeas, actinomorfas; cálice com 5 sépalas, ca. 3-5 x 4-6 mm, cupuliforme, nervuras pouco proeminentes, prefloração valvar, verde, pubescente, tricomas estrelados; corola com 5 pétalas, ca. 0,5-0,8 x 0,5-1 cm, prefloração imbricada, amarela a laranja; estames 60, filetes parcialmente concrecidos ca. 0,3-0,5 x 0,2 mm, formando um tubo piloso com tricomas estrelados, porção livre dos estames ca. 0,1-0,3 mm compr., anteras ca. 0,1-0,2 x 0,1 mm, bitecas, deiscência rimosa, dorsifixa; ovário ca. 0,1-0,2 x 0,2 mm, 10 lóculos, 1 óvulo por lóculo, placentação axial; estilete ca. 0,6-1 mm compr., estigma ca. 0,1 mm compr., filiformes; fruto esquizocarpo ca. 2-4 x 3-4 mm, ovóide, marrom, 10 mericarpos com sulcos verticais, ca. 1-3 x 1 mm, pubescente, tricomas estrelados, carpídios 10, aristas-2, ca. 2 mm compr., com tricomas retrorsos, faces laterais reticuladas, alvacentas; semente-1, ca. 1-2 x 1 mm, trígona globosa, negra, glabra, pilosa no hilo.

Floração e frutificação: Floresce e frutifica nos meses de fevereiro e outubro.

Material coletado: Paraíba. Lagoa Seca: Sítio Imbaúba, nas margens da mata, 30/X/2010, fl. e fr., I. M. ALVES, s/n; 24/II/2011, fl. e fr., I. M. ALVES, s/n.

Distribuição geográfica: Apresenta distribuição pantropical (FRYXELL, 1985). No Brasil é encontrada nas regiões Norte (Roraima, Pará, Amazonas, Tocantins, Rondônia), Nordeste (Maranhão, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Alagoas, Sergipe), Centro-Oeste (Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul), Sudeste (Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Rio de Janeiro) e Sul (Paraná) (BOVINI, 2010).

Sida cordifolia caracteriza-se pelas folhas ovadas de base cordada, mericarpos em número de 10, com duas aristas longas, eretas, divergentes e com tricomas retrorsos. De acordo com Esteves e Krapovickas (2009) *S. cordifolia* apresenta folha de margem não vinácea e mericarpos com tricomas simples pequenos na porção apical.

1.9. *Sida santaremensis* Monteiro, Monogr. Malv. Bras. (Sida)1:44, 1936.

Prancha 1, fig. B.

Subarbusto, ca. 0,5-1 m alt.; ramos cilíndricos, pubescentes a tomentosos, tricomas estrelados; estípulas ca. 4-9 x 1 mm, filiformes, tricomas iguais aos dos ramos; folhas alterna-opostas, simples, pecíolo ca. 2-5 x 1 cm, pubescente, tricomas estrelados; lâmina foliar ca. 2,5-5 x 1-2 cm, verde, discolor, membranacea, lanceolada a ovada,

base obtusa, ápice agudo, margem crenada, venação reticulada, ambas as faces pubescente com tricomas estrelados; inflorescências solitárias, axilares, pedúnculo ca. 3-6 x 1 m, tricomas iguais aos dos ramos; flores diclamídeas, actinomorfas; cálice com 5 sépalas, ca. 4-9 x 3-6 mm, 10 nervuras muito proeminentes, levemente campanulado, prefloração valvar, verde, pubescente, tricomas simples; corola com 5 pétalas, ca. 0,4-0,8 x 0,5-1 mm, prefloração imbricada, amarelo com manchas púrpuras internamente; estames 40, filetes parcialmente concrecidos ca. 2-3 x 1 mm, formando um tubo piloso com tricomas simples, porção livre dos estames ca. 1-1,5 mm compr., anteras ca. 0,4-0,6 x 0,6-0,8 mm, bitecas, rimosa, dorsifixas; ovário ca. 1-1,5 x 1-1,5 mm, 10-13 lóculos, 1 óvulo por lóculo, placentação axial; estilete ca. 3-4 mm compr., estigma ca. 1-2 mm compr., discóide; fruto esquizocarpo ca. 4-6 x 4-6 mm, ovóide, marrom claro; 10-13 mericarpos, ca. 3-5 x 2-3 mm, pubescentes, tricomas estrelados, curtamente 2-aristados, faces laterais marginalmente reticuladas; semente-1, ca. 2-3 x 2 mm, trígona-globosa, marrom, lisa, glabra, pêlos ao redor do hilo.

Floração e frutificação: Floresce e frutifica durante o mês de outubro.

Material coletado: Paraíba. Lagoa Seca: Sítio Imbaúba, dentro da mata, 28/X/2011, fl. e fr., I. M. ALVES, s/n.

Distribuição geográfica: Segundo Fryxell *et al.* (1985) *S. santaremensis* distribui-se na Argentina, Bolívia, Brasil e Flórida (EUA). No Brasil, ocorre nas regiões Norte (Amazonas), Centro-Oeste (Goiás e Mato Grosso do Sul), Sudeste (Rio de Janeiro e Minas Gerais) e Nordeste (Pernambuco e Paraíba) (BOVINI, 2010).

Sida santaremensis é reconhecida por apresentar cálice campanulado fortemente nervado com manchas púrpuras na face interna, fruto com 10-13 carpídeos com 2 cornículos curtos e faces laterais marginalmente reticulada. Bovini (2001) acrescenta que, *S. santaremensis* caracteriza-se por possuir indumento hirsuto nos ramos e lâmina foliar com margem inteiramente crenada.

1.10. *Sida spinosa* L. Sp. Pl. 2:683-684, 1753.

Prancha 1, fig. E.

Erva, ca. 0,5-0,8 m alt.; ramos subcilíndricos, pubescentes a glabrescentes, tricomas estrelados; estípulas ca. 2-4 x 0,4-0,6 mm, lanceoladas, tricomas iguais aos dos ramos; folhas alterna-opostas, simples, pecíolo ca. 0,5-1,5 x 0,1 cm, pubescente, tricomas estrelados; lâmina foliar ca. 2-3 x 1-2 cm, verde, discolor, velutina, elíptica-ovada, base aguda a cordada, ápice agudo, margem denteada a crenada, venação

reticulada, ambas as faces velutina com tricomas estrelados; inflorescências solitárias, axilares, pedúnculo ca. 5-1,5 x 0,1-0,2 cm, tricomas iguais aos dos ramos; flores diclamídeas, actinomorfas; cálice com 5 sépalas, ca. 4-7 x 4-6 mm, campanulado, 10 nervuras, prefloração valvar, verde, pubescente, tricomas estrelados; corola com 5 pétalas, ca. 0,3-0,6 x 0,7-1 cm, prefloração imbricada, amarelo-pálido a amarelo-escuro; estames 25–27, filetes parcialmente concrecidos ca. 2-4 x 1 mm, formando um tubo piloso com tricomas estrelados, porção livre dos estames ca. 0,8-1 mm compr., anteras ca. 0,4-0,6 x 0,5 mm, bitecas, rimosa, dorsifixas; ovário ca. 1-2 x 2 mm, 5 lóculos, 1 óvulo por lóculo, placentação axial; estilete ca. 2-3 mm compr., estigma ca. 0,2-0,3 mm compr., discóide; fruto esquizocarpo ca. 3-5 x 4-5 mm, ovóide, marrom; 5 mericarpos ca. 3-4 x 2 mm, pubescente, tricomas estrelados, trígonos, faces laterais fortemente reticuladas; semente-1, ca. 2-3 x 2 mm, elíptica, marrom, lisa, tricomas simples no ápice da semente.

Floração e frutificação: Floresce e frutifica no mês de abril.

Material coletado: Paraíba. Lagoa Seca: Sítio Imbaúba, próximo a borda e dentro da mata, 1/IV/2011, fl. e fr., I. M. ALVES, s/n.

Distribuição geográfica: Distribui-se pelas regiões tropicais, no Neotrópico e parte da Ásia Tropical. No Brasil é encontrada nas regiões Nordeste (Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia), Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul), Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro) e Sul (Santa Catarina, Rio Grande do Sul) (BOVINI, 2010).

Sida spinosa é bastante distinta pelas 10 nervuras encontradas no cálice, fruto com 5 mericarpos, trígonos e faces laterais fortemente reticuladas. Alves *et al.*, 2009 revela que *S. spinosa* difere das outras espécies do gênero por apresentar no seu mericarpo deiscência apical.

1.11. *Urena lobata* L., Sp. Pl. 2:692. 1753.

Prancha 2.

Arbusto, ca. 1-2,5 m alt.; ramos cilíndricos, pubescentes, tricomas estrelados; estípulas ca. 3-5 x 1-2 mm, lanceoladas, tricomas iguais aos dos ramos; folhas alternas, simples, pecíolo ca. 0,6-1,2 x 0,2 cm, pubescente, tricomas estrelados; lâmina foliar ca. 2,5-7 x 2-6,5 cm, discolor, pubescentes a tomentosos, ovada a obovada, trilobada, base obtusa a cordada, ápice obtuso a agudo, margem serreada a crenada, venação reticulada, ambas as faces velutinas tricomas estrelados, presença de um

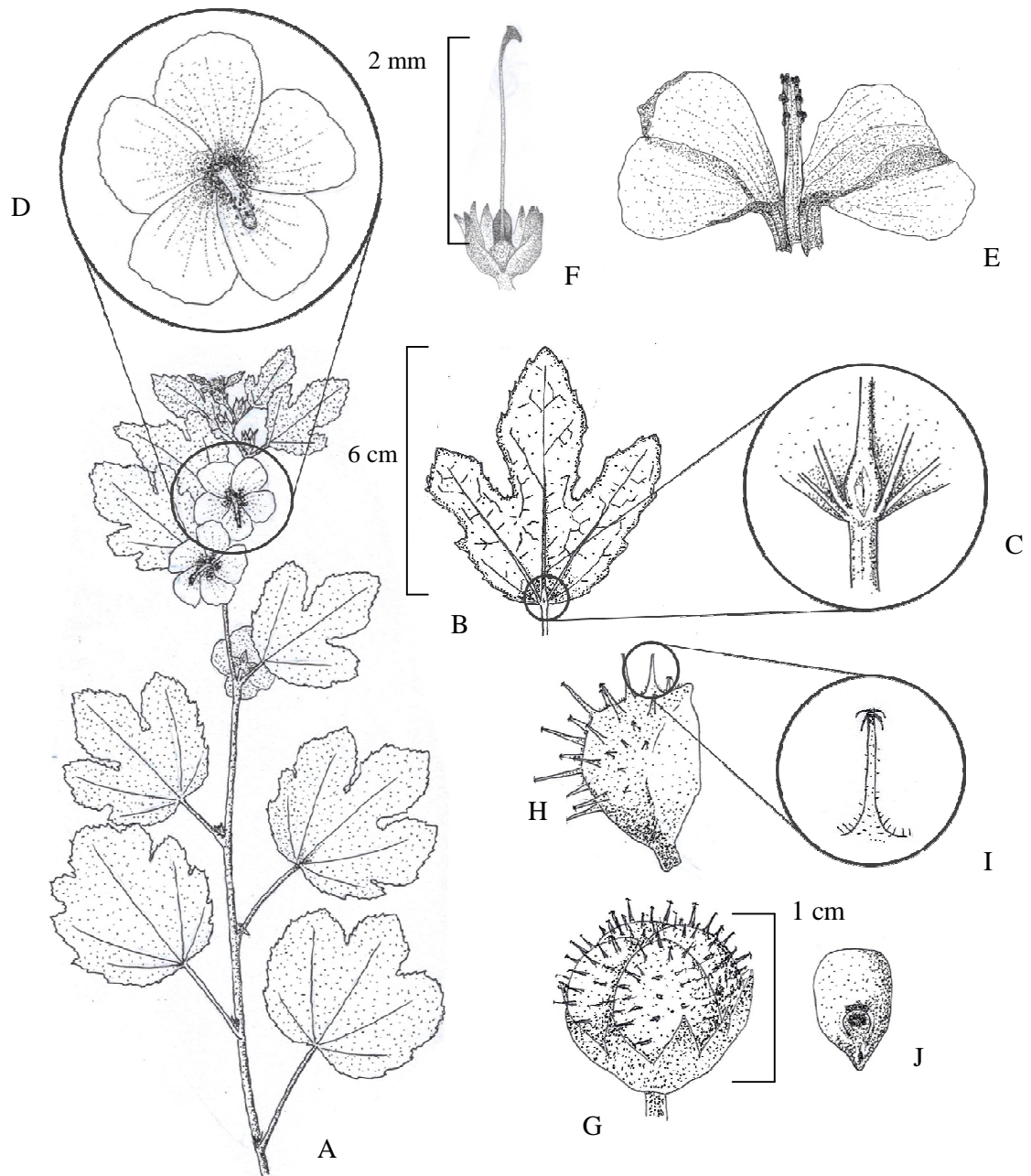
nectário oval sobre a nervura principal próximo à base; inflorescências axilares em glomérulos subsésseis, pedúnculo ca. 0,2-0,3 x 0,1 mm, tricomas iguais aos dos ramos; flores triclâmídeas, actinomorfas; cálculo com 5 bractéolas, gamófilo, ca. 6-9 x 5-7 mm, levemente tubular, prefloração valvar, verde com extremidades roxas, pubescentes, indumento igual ao dos ramos; cálice com 5 sépalas, ca. 0,5-0,7 x 0,6-0,8 cm, campanulado, prefloração valvar, verde claro com extremidade roxo, pubescente, tricomas estrelados; corola com 5 pétalas, ca. 0,9-1,5 x 1-2 cm, prefloração imbricada, lilás, piloso, tricomas estrelados; estames 30, filetes parcialmente concrecidos ca. 0,2 x 0,2 mm, formando um tubo piloso com tricomas estrelados, porção livre dos estames ca. 0,4-0,5 mm compr., anteras ca. 0,1-0,2 x 0,1-0,3 mm, bitecas, rimosa, dorsifixas; ovário ca. 1-2 x 1-2 mm, 5 lóculos, 1 óvulo por lóculo, placentação axial; estilete ca. 1-2 mm compr., estigma ca. 0,5 mm compr., discóides; fruto cápsula ca. 1-1,5 x 0,6-0,8 mm, globoso, verde, 5 mericarpos com sulcos verticais, ca. 1-2,5 x 1-2 mm, pubescentes, tricomas estrelados, carpídios 5, face dorsal hípida, com tricomas estrelados e acúleos agudos; semente-1, ca. 1-2 x 1 mm, trígono, castanha, lisa, glabra.

Floração e frutificação: Floresce e frutifica no mês de outubro.

Material coletado: Paraíba. Lagoa Seca: Sítio Imbaúba, no meio da mata, 28/X/2010, fl. e fr., I. M. ALVES, s/n.

Distribuição geográfica: Apresenta distribuição pantropical, sendo amplamente distribuída na América do Sul (ESTEVEZ e KRAPOVICKAS, 2009).

Urena lobata é reconhecida pelas folhas trilobadas, com um nectário sobre a nervura média na face abaxial, fruto com 5 mericarpos aculeados na face dorsal. De acordo com Bovini (2010) a espécie pode ser reconhecida por apresentar lâmina ovada a obovada e o tubo estaminal com filetes quase totalmente concrecidos.



Prancha 2 A-J. *Urena lobata* A: Hábito; B: Folha rebatida; C: Nectário extrafloral na face abaxial da folha; D: Flor; E: Corola evidenciando-se o andróforo; F: Cálice, evidenciando-se o gineceu; G: Fruto; H: Mericarpo; I: Acúleo agudo com tricomas fasciculados; J: Semente.